

FILATELIA É AMIZADE & CULTURA

Por Paulo Ananias Silva

www.filateliaananias.com.br

e-mail: paulos0101@gmail.com

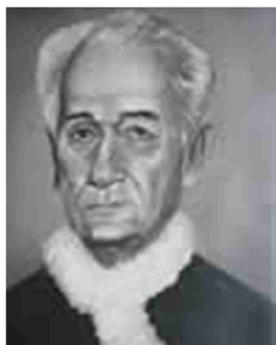
Coleciono selos desde muito cedo, a princípio e acho que como todo mundo, juntava de tudo, fui evoluindo até me tornar um filatelista. Tudo começou mais ou menos eu com uns 10 anos de idade, incentivado por um tio, que colecionava de tudo um pouco, Tio Raimundo, que me apresentou a filatelia de uma forma que me estimulou, e trago comigo até hoje. Deixo aqui minhas homenagens e agradecimentos, pois além da filatelia, foi um grande amigo e participou de minha formação.

Anos se passaram e começo avaliar o que representou e representa a filatelia na minha vida. No colégio, digo o antigo primário e ginásio, bem diferente de hoje, tínhamos os clubes de selos, moedas, xadrez, etc..., que integravam os alunos de uma forma, que naqueles tempos, poderíamos chamar das redes sociais da época. Chegava a ser um vício os encontros, tal qual hoje com celulares e afins. Havia a comunicação com outras redes de outros colégios, em outros estados, países, e começavam as trocas filatélicas às cegas. Esses nostálgicos intercâmbios são totalmente incomparáveis com os atuais, onde primeiramente se troca virtualmente, apresentando as fotos dos selos pelas redes sociais, até se concretizar a negociação.

Faço esse paralelo para chegar no lema que uso no meu site e redes sociais: **FILATELIA É AMIZADE & CULTURA**, pois no decorrer de minha convivência com a filatelia, aprendi e até hoje assimilo conhecimentos, não só pela história e cultura que os selos nos trazem, mas também com o aprendizado contínuo que temos nas redes sociais, muito importante para o desenvolvimento e fortalecimento da filatelia, e logicamente fazendo amizades mundo a fora, como digo, é a melhor parte da filatelia.

Passei minha adolescência frequentando a Agência Filatélica dos Correios em Belém do Pará, onde conheci muitos filatelistas e fui apresentado à SOPHIPA – Sociedade Philatelica Paraense, entidade fundada em 09/07/1933, da qual sou membro até hoje.

Um dos personagens importantes da filatelia paraense, e que tive a honra de conhecer pessoalmente, foi o Desembargador Cursino Silva, um dos fundadores e primeiro presidente da SOPHIPA, sendo ele o idealizador da primeira exposição filatélica e numismática do Pará em 1936, e a terceira no Brasil. Atualmente o Presidente da SOPHIPA é o filatelista Marcelo Corrêa.



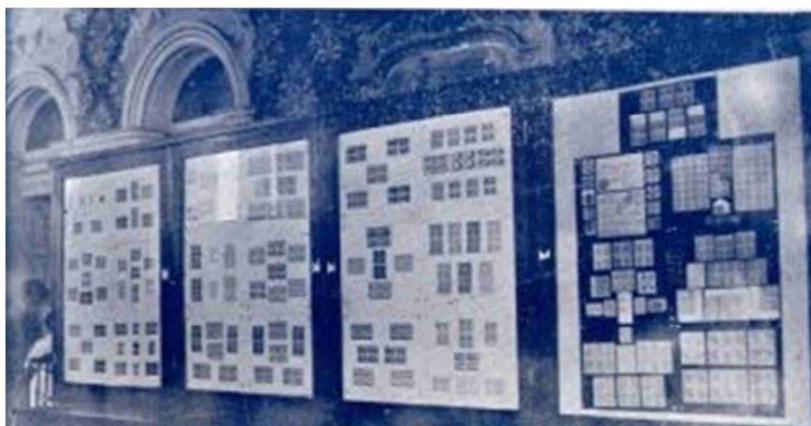
Desembargador Cursino Silva

Fundador e primeiro Presidente da SOPHIPA



Foto da primeira Exposição Filatélica e Numismática em Belém-PA

Entre os presentes: José Malcher, representante do Governo e posteriormente Governador do Pará, Alcindo Cacella, Prefeito de Belém, Cursino Silva, Presidente da SOPHIPA e Alcebádes Velloso, Diretor dos Correios.



Quadros da Exposição



Cartão Postal da Exposição alusivo ao Centenário da Cabanagem

Este Cartão Postal faz parte da minha coleção, com carimbo comemorativo da exposição de 13/05/1936, e com selos (C-103 e C-104) de 26/02/1936 comemorativos ao Tricentenário da cidade de Cameté-PA.



A logomarca atual da SOPHIPA foi idealizada a partir da imagem desse cartão postal, com a elaboração do filatelista Ronaldo Kress.

A SOPHIPA teve seus áureos tempos, com sede e encontros na casa de seu fundador, mas com a morte do Desembargador Cursino em 1974, ficou meio que perdida, porém o jovem filatelista Ladislau Moreira, abraçou a causa e levou a sede para sua casa em 1975, que permaneceu funcionando até meados dos anos 90, e a partir daí ficou inoperante.

Após um logo período que morei em Brasília, e no meu retorno em 2010, voltei a frequentar a Agência Filatélica, onde comecei a reunir os filatelistas, até a reativação da SOPHIPA, com a sede e reuniões na minha casa. Estamos atuantes nos dias de hoje, e nossos encontros são no Centur Pará e nos Correios.

Foto histórica de 2011, primeira reunião na minha casa que culminou com a reativação da SOPHIPA.



Da esquerda para direita: Fernando Molento, Paulo Ananias, Manolo Malvar, Ronaldo Kress, Antônio Francisco, Marco Antônio e Maurício.



Fotos de nossos encontros na minha casa

Recentemente após a minha aposentadoria, passei a me dedicar mais a filatelia, reencontrando velhos amigos e fazendo novas amizades, e esse negócio chamado internet é uma ferramenta extraordinária para nós filatelistas. A filatelia me trouxe bons amigos com a convivência física, mas pela internet fiz grandes amizades e passei a conhecer os trabalhos de filatelistas que se dedicam a propagar e manter viva a chama da filatelia, pois a cada dia perdemos espaço e sem novos adeptos em nosso hobby.

Esses trabalhos são importantes para divulgação e renovação das futuras gerações de filatelistas, que cito aqui como exemplos os filatelistas José Carlos Marques, José Baffe, José Paulo Braida, Mário Paiva de Portugal, Roberto Aniche, Peter Meyer, Carlos Dalmiro Soares, Guilherme Rocha, Luiz Amaral e Ricardo Amorim, entre muitos outros, que conheci pelos grupos de Whatapp e Facebook, com excelentes trabalhos em prol da filatelia. Dentre eles só conheci pessoalmente o Peter Meyer, que veio em Belém, e fez uma palestra nos Correios para os membros da SOPHIPA.

Bom, nesse contexto das redes sociais , que me veio a ideia do site, e na sequencia fazer uma exposição virtual para integrar e confraternizar com os amigos filatelistas.

A princípio era pra ser uma exposição para filatelistas brasileiros e iniciantes, com o objetivo didático de como funciona a montagem de uma coleção para exposições, e levar a filatelia ao público em geral, sendo um motivador de amizade e cultura. De novo, essa tal da internet nos trouxe surpresas, e vieram vários filatelistas, iniciantes e experientes , do Brasil e outros países, tornando nossa exposição didática e popular, pois tivemos uma boa visualização e votação pela internet.

Para mim, um “causo” de **Amizade** (físicas e virtuais) & **Cultura**, e uma breve história minha, da SOPHIPA e da filatelia no Estado do Pará.

Paulo Ananias Silva

11/06/2019